

Análise do banco de sementes do solo de em uma área de Caatinga em diferentes estádios de degradação

Daianne Maria de Oliveira¹, Ayslan Trindade Lima¹, Diogo Denardi Porto², Marcos Vinicius Meiado¹

Resumo

O conjunto de diásporos acumulados no solo é chamado de banco de sementes do solo (BSS). Este representa uma importante ferramenta na restauração de áreas perturbadas, sendo utilizado em técnicas de nucleação. A composição do BSS está inteiramente ligada ao histórico de uso da área, ao estado de conservação e ao tipo de matrizes próximas da área. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar a composição do BSS em áreas de Caatinga com diferentes estádios de degradação. Para tal estudo, foram determinadas duas áreas de coletas, área conservada (AC) e área desmata (AD) e, em cada área, foram coletadas 20 amostras de solo no final da estação chuvosa do ano de 2017, as quais foram avaliadas no período de seis meses. A abundância e a riqueza das plântulas entre as duas áreas foram comparadas através do teste t. A maior abundância de sementes ocorreu na AC, apresentando 1032 plântulas emergidas, representada por 17 espécies. Já a AD apresentou resultado inferior, com 588 plântulas pertencentes a 13 espécies ($F = 3,22$, $gl = 38$, $p = 0,0026$). A espécie mais frequente nas amostras coletadas na AC e na AD foi a *Cyperus esculentus* L. (Cyperaceae). A similaridade florística entre as duas áreas foi de 50%. A riqueza na AC foi de 5,8 espécies por amostra, já a AD apresentou riqueza de 4,3 espécies ($F = 3,025$, $gl = 38$, $p = 0,0044$). Os resultados apresentados evidenciam a importância potencial do BSS e sua capacidade de regeneração após uma perturbação.

Palavras-chave: restauração; sucessão; nucleação.

Apoio

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

¹Universidade Federal de Sergipe; ²Embrapa Semiárido, daianne maria21@gmail.com.